

Marcas da Memória: justiça de transição no Brasil e no Chile

GABRIEL ROBERTO DAUER¹, CLARISSA FRANZOI DRI²

¹ Graduando em Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina, pesquisador de iniciação científica do Oirã - Grupo de Pesquisa e Extensão em Cooperação Regional (e-mail: gabrielrdauer@gmail.com).

² Professora do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSC.

CSA – Ciências Sociais e Aplicadas
XXVI SIC – Salão Iniciação Científica

TEMA

Estudo da justiça de transição brasileira para a efetiva consolidação democrática no pós-ditadura através do projeto “Marcas da Memória”. Análise crítica dos avanços do processo no Brasil e no Chile.

PROBLEMA

- Como funciona e quais as origens do projeto Marcas da Memória?
- Como ele se relaciona com o amplo processo de transição para a democracia no Brasil e com as experiências dos países vizinhos, em especial o Chile?

TEORIA DE BASE

- Justiça de transição: QUINALHA, R. H.; WEICHERT, M.;
- Políticas de transferência: DOLOWITZ, D. P.; MARSH, D.;
- Construtivismo social: Wendt, A; JACKSON, R.H.; SORENSEN, G.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Ineditismo e independência do projeto brasileiro;
- Disseminação de projetos culturais desde 2010 com financiamento variável;
- Projetos chilenos em estágios de pré-criação e pós-criação do projeto brasileiro.